

PROPOSIÇÃO DE LEI Nº CM-137/2003

Denomina “Norvina Torres Dâmaso” a Avenida “Um”, no Prolongamento do Bairro Walchir Resende Costa, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Norvina Torres Dâmaso” a Avenida “Um”, no Prolongamento do Bairro Walchir Resende Costa, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 05 de janeiro de 2004.

***Vereador Edmar Rodrigues
Presidente da Câmara***

***Marcos Vinícius Alves da Silva
1º Secretário***

JUSTIFICATIVA

PL nº CM-137/2003, de autoria da Ver^a. Maria das Dores Manoel

Natural de Divinópolis, Norvina perdeu a mãe ainda criança. Passou por muitas dificuldades por se de família pobre, humilde, vivendo então em casa de parentes. E assim foi crescendo, com muita responsabilidade, dignidade e ajudando suas irmãs. Todos a queriam por perto, por ser muito trabalhadeira e carinhosa. Ajudava também pessoas com doenças contagiosas como varíola, febre amarela, tuberculose, pessoas que viviam isoladas nos fundos da Rede Ferroviária, até na antiga Santa Casa, hoje asilo N. Sra. Aparecida, era a única a dar assistência. Por ter um coração tão grande, levava carinho, alimento e muitas outras coisas.

Casou-se com Felisbino Dâmaso, natural de São João Del Rei e funcionário da RFFSA e foi morar com a sogra e cunhado. Para ajudar seu marido a criar suas filhas, plantava, colhia e vendia verduras e frutas para o restaurante da estação que era do falecido Chiquinho Teodoro, e era recebida por sua esposa Dona Íris, com carinho e educação. Nunca foi maltratada ou desrespeitada ao oferecer aquilo que tinha para vender.

Todos que a conheciam tinham muito carinho por ela. Hoje, só nos resta saudades e agradecimentos por ela ter sido um exemplo de vida e por ter cumprido muito bem a sua missão de irmã, mãe, sogra, avó e bisavó.

Que ela agora esteja junto de Deus, desfrutando das maravilhas do paraíso do céu, merecidamente.